



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTRUTURA POPULACIONAL DE *Metrodorea flavida* K.Krause (RUTACEAE), PARQUE ECOLÓGICO MUNICIPAL LEOPOLDO LINHARES FERNANDES

Lucirene Rodrigues^{1,2}, Célia Regina Araújo Soares Lopes^{1,2}, Fabiana Ferreira Cabral^{1,3}, Jesus Aparecido Pedrosa¹, Jesulino Alves da Rocha Filho³, José Hypolito Piva³

¹Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, 78580-000, Brasil; ²Herbário da Amazônia Meridional-HERBAM, UNEMAT, Alta Floresta, 78580-000, Brasil; ³Elo Ambiental-Consultoria e Projetos, Alta Floresta, 78580-000, Brasil; * e-mail correspondência: lucirene_rodrigues@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

Estudos da vegetação com espécies nativas fornecem base ecológica para análises da estrutura florestal bem como permitem compreender a dinâmica populacional de diversas espécies vegetais que compõem tais comunidades, possibilitando informações acerca do potencial de uso das mesmas. Com base nisso, a espécie *Metrodorea flavida* K.Krause, conhecida popularmente por três folhas, pertence à família Rutaceae e apresenta distribuição no domínio Amazônico, possuindo ainda potencial para uso farmacológico conforme alguns estudos de análise fitoquímica. Assim, objetivou-se avaliar a estrutura populacional e a distribuição espacial da espécie *Metrodorea flavida* em um fragmento florestal urbano do Parque Ecológico Municipal Leopoldo Linhares Fernandes, no município de Alta Floresta - MT. Foram instalados 3 transectos permanentes de dimensões (40x250m), totalizando 3 hectares amostrados. Todos os indivíduos com CAP $\geq 31,5$ cm foram mensurados. A estrutura populacional foi verificada através da frequência de 5 classes de diâmetro e de altura. Os intervalos das classes de diâmetro e altura foram obtidos através do modelo de Sturges, caracterizado pela expressão $h = H/K$. Para avaliar a estrutura populacional, utilizou-se o índice de Payandeh (1970). Foram encontrados 56 indivíduos, com alturas entre 3,5 e 17 metros e diâmetros entre 9,55 e 28,65 cm. A maioria dos indivíduos encontraram-se nas primeiras classes sendo $\leq 12,37 - 15,19$ cm e $\leq 6,01 - 8,52$ m, para diâmetro e altura respectivamente, sendo definido como padrão J invertido, com ampla concentração de indivíduos nas classes menores e redução nas maiores classes. O Índice de agregação de Payandeh foi de 1,05, indicando distribuição aleatória dos indivíduos, e, portanto, que a espécie apresenta padrões comportamentais não seletivos. Tal resultado é demonstrado em outros estudos em ambientes fragmentados na região Amazônica.

Os autores agradecem a UNEMAT/HERBAM/CNPq por viabilizar a pesquisa.